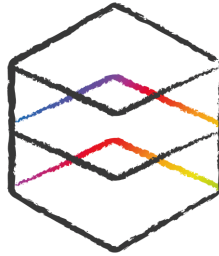


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação



Guia Digital
PNLD2022

OBRAS DIDÁTICAS E PEDAGÓGICAS
EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentação

Equipe do Guia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – DARE

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – COGEAM

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Adriana Irajá Pereira da Fonseca

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Daiane de Oliveira Lopes

Fernanda Dias Fernandes

Flávia de Souza Pinto Borges

Francismara Alves de Oliveira Lima

Gerson Cabral de Oliveira

Giselle Ramalho de Araújo S. Vieira

Jonathan Fernando Teixeira

Leandro Pimentel de Sousa

Leila Márcia Borges Batista

Lenilson Silva de Matos

Paula Saraiva Abrantes

Rejane Santos Rodrigues

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sandra Lima de Vasconcelos Ramos

Sarah de Oliveira Santana

EQUIPE DO FNDE

Ana Carolina Silva e Souza

Geová da Conceição Silva

Karina de Oliveira Scotton

Nadja Cezar Ianzer rodrigeus

Silvério Moraes da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

Ma. Ana Bassôa (PUC/RS)

Dr. Augusto Buchweitz (PUC/RS)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Dra. Célia Revilândia Costa Seabra (UnB)

Dra. Marcia Teixeira Sebastiani (Unicamp)

Dra. Waléria Batista da Silva Vaz Mendes (IFG)

ASSESSORES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ma. Euderléia Moreira Rodrigues Rockenbach Antunes (UniPositivo)

Ma. Marta de Souza Lima Brodbeck (UFPR)

Ma. Suelen Luiz Gibellato Suzuki (UniPositivo)

COORDENADORES ADJUNTOS

Dra. Adriana Medeiros (UFAM)

Dra. Ana Cristina Corrêa Fernandes (UFF)

Dra. Ana Paula Gaspar Melim (UCDB)

Ma. Camila Rodrigues dos Santos (UFRN)

Dra. Camile Gonçalves Hesketh Cardoso (PUC/PR)

Dra. Carla Manuella de Oliveira Santos (UNEAL)

Dra. Giane Lucelia Grotti (UFAC)

Ma. Jessik Karem Custódio de Sousa (UFRR)

Ma. Josiane Cristina Dourado Passera de Souza (SED/MS)

Ma. Juliana Boff A. Cruz (PUC/PR)

Dra. Lovania Roehrig Teixeira (UFMS)

Ma. Marcia Maria de Freitas Hauss (UniBH)

Dra. Maria Christine Berdusco Menezes (UEM)

Dr. Milton Chicalé Correia (UEMS)

Dra. Ordália Alves de Almeida (UFMS)

Dra. Renata Portela Rinaldi (Unesp)

AVALIADORES

Ma. Aline de Souza Pereira (UnB)

Ma. Aline Aquino Vieira (UFRJ)

Ma. Ana Cristina Czegelski Duarte (Unipampa)

Ma. Ana Luisa Viana Pacheco (UFMG)

Dra. Ana Maria Pereira Aires (UFERSA)

Ma. Ana Paula da Motta (UNOESC)

Dra. Andrea da Silva Rosa (UNIMEP)

Ma. Andrea Hayasaki Vieira (UFG)

Dra. Andreia da Silva Pereira (Unesp)

Dra. Andreia de Bem Machado (UFSC)

Dra. Andressa Farias Vidal (UNIRIO)

Ma. Andressa Joseane da Silva (UFSC)

Me. Andrey Gonçalves Batista (UFABC)

Me. Antonio Agostinho da Silva Filho (UFPE)

Dra. Barbara Raquel do Prado Gimenez Correa (PUC/PR)

Ma. Bianca Regina de Lima Salomão (UnB)

Ma. Carla Sparano-Tesser (PUC/SP)

Dr. Carlos da Fonseca Brandão (Unesp)

Ma. Chris Alves da Silva (UCB)

Dra. Clarice Lehnen Wolff (UFRGS)

Me. Claudia Aparecida do Nascimento e Silva (UFMT)

Dra. Claudia Leite Brandão (Unesp)

Dra. Claudia Regina Vieira (UFABC)

Ma. Claudia Virgínia Albuquerque Prazim da Silva (UFPB)

Ma. Cremilda das Graças Pena Carneiro (UNIAN)
Ma. Cristiane B. Tosta da Silva (UFRPE)
Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima (UFG)
Dra. Daniela Karine Ramos (UFSC)
Esp. Deyvid Weidson Nóbrega de Moura (IFRN)
Dra. Dirce Aparecida Foletto de Moraes (UEL)
Ma. Edina Domingues (SEDUC/SP)
Dra. Eliane Kiss de Souza (UFRGS)
Ma. Elisângela Fadul Dantas (UFAC)
Dra. Ermelinda Maria Barricelli (PUC/SP)
Ma. Estela Mari Santos Simões (SEDUC/RS)
Dra. Fabiana Aparecida de Moraes (IFSP)
Esp. Flávia Novaes (IFB)
Dra. Flávia Oliveira Barreto (UNEB)
Dr. Gláucio de Castro Júnior (UnB)
Esp. Hélio Fonseca de Araujo (UFSC)
Dra. Janaina Boniatti Bolson (IFRS)
Ma. Janaina Melo Souza (UESB)
Dra. Janaina Silva Costa Antunes (UFES)
Dra. Joseni Terezinha Frainer Pasqualini (UFSC)
Ma. Juliana Diniz Gutierrez Borges (UFPeI)
Ma. Jurema Santos (INES)
Dr. Kary Jean Falcão (PUC/RS)
Dra. Katia Batista de Medeiros (USF)
Ma. Katia Beltrami (ISE-SION)
Ma. Katia Maria Kunntz Beck (UFMT)
Dra. Katlen Böhm Grandó (UFPeI)
Esp. Laís Cardoso Amaral Veras (SEE/DF)
Ma. Letícia Coelho dos Santos (SEC/BA)
Ma. Letícia de Carvalho Ferreira (UNIFAP)
Ma. Lezi Aparecida da Silva (UFMT)
Ma. Liliâne de Almeida Barbosa (SEE/SP)
Esp. Lucian Carlos Azevedo de Souza (UNIASSELVI)
Dra. Luciana Vellinho Corso (UFRGS)
Dra. Luciane Torezan Viegas (IFRS)
Dra. Lucicleide Araujo de Sousa Alves (UCB)
Ma. Luiza Destéfani Alves (UFPR)
Dr. Márcio Evaristo Beltrão (UFMT)
Dra. Maria da Conceição Maggioni Poppe (UFRJ)
Dra. Mariana Terra Teixeira (PUC/RS)
Dra. Marisa Garcia (SEE/SP)
Esp. Mayra Serra de Falco Camargo (Unesp)
Esp. Palloma Franco (IFB)
Esp. Regiane Cunha Pereira (UFSC)
TILS Renato Faustino Rodrigues (TV Cultura)
Ma. Ronilda Rodrigues da Silva Oliveira (UNEB)
Esp. Rosinete Marinho de Oliveira (SEDUC/RN)
Ma. Ruteleia Carvalho Xavier (UFT)
TILS Sérgio Vaz Mendes (INES)
TILS Stela Martina Franco Fonseca (SEE/DF)
Dra. Suze da Silva Sales (UFT)

Ma. Tatiana Machado Dorneles (FEEVALE)
Ma. Tatiane Maranhão Franco (FACSUL)
Ma. Teresa Cristina Hitomi Kikuchi do Vale (IFTO)
Me. Thiago Cardoso Aguiar (IFG)
Esp. Vanda Libera Schwerz (SMEDCG)
Ma. Verônica de Souza Fragoso (UFCG)
Ma. Viviane Vieira Alves de Melo (SEE/DF)
Dra. Waléria Batista da Silva Vaz Mendes (IFG)
Ma. Wilcéa Pereira Stacciarini (SEE/DF)
Dra. Zeina Rebouças Corrêa Thomé (UFAM)

LEITORES CRÍTICOS

Esp. Angélica Fernandes de Oliveira Vitalino (SEDUC/RN)
Dra. Maria Susley Pereira (SEE/DF)

RECURSISTAS

Ma. Andréa Costa Garcia (USP)
Dra. Gessilda Cavalheiro Müller (UFRGS)
Ma. Paola Cometti Forechi Schimittel (UFES)
Ma. Islei Simone Oliveira dos Santos (Unesp)

ASSESSORES PEDAGÓGICOS DA COMISSÃO TÉCNICA

Dra. Adriana Corrêa Costa (PUC/RS)
Ma. Márcia Wolff Fridman (PUC/RS)

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Brandão Marques – Doutor em Psicologia

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos – Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação
Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação
Geiser Chalco Chalco (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação
Mário Batista Gomes (UFAL) - Mestre em Engenharia da Produção

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação

Sofia de Almeida Prado Simanke (UFSCar) - Pós-graduanda em Desenvolvimento de Software para Web

Wellington Batista da Silva (UFAL) - Graduado em Sistemas de Informação

APOIO TÉCNICO

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) - Mestranda em Ciência da Informação

José Augusto Rocha Neto (UFAL) - Graduado em Letras - Português - Inglês

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
Por que ler o guia?	3
Apresentação	5
Ata de Escolha	8

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os estudantes da Educação Infantil.

No trabalho pedagógico, muitas instâncias convergem: os saberes dos estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se de que os livros didáticos são possibilidades para os estudantes sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso, este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações sobre as obras aprovadas no PNLD 2022 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas a estrutura que forma cada obra didática, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliação. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

Visão Geral: apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor Impresso e do Material Digital do Professor, para que você tenha a visão inicial e dos pressupostos que formam a obra.

Descrição da Obra: descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização das obras (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre o material e outras informações relevantes da obra didática.

Análise da Obra: aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja, delinea a proposta pedagógica da obra em sua totalidade: Livro do Estudante Impresso, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a obra se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais

de sua escola e, coletivamente, definam as obras que irão ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

Apresentação

Caro Professor, cara Professora,

O livro didático é um instrumento de apoio para as professoras e professores de todas as etapas do ensino; por meio da garantia do acesso ao livro, se promove uma relação frutífera e contínua com atividades pedagógicas e com a aprendizagem. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) existe desde 1937 e evoluiu, desde então, como uma das maiores políticas públicas de educação do Brasil. O programa busca garantir que estudantes da rede pública de ensino tenham acesso ao livro didático da melhor qualidade.

Com base neste alicerce histórico, o PNLD 2022 para creches e pré-escolas estabeleceu, pela primeira vez, critérios que visam auxiliar o desenvolvimento e a preparação das crianças para a alfabetização, para a aprendizagem da matemática e para o ensino fundamental. Estes critérios têm sustentação pedagógica, teórica e científica atualizadas e orientadas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, mais recentemente, a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

O acesso ao livro didático ajuda a estimular competências e a descoberta por meio do livro. Por isso, o PNLD 2002 tem uma novidade: distribuir livros didáticos para a educação infantil. Crianças em idade pré-escolar de todo o país terão o seu primeiro livro didático e a oportunidade de iniciar uma relação emocional positiva com processo de ensino.

A partir das definições da Base Nacional Comum Curricular e das diretrizes e objetivos estabelecidos pela Política Nacional de Alfabetização, o PNLD assegura direitos presentes em leis e normativas para além das definições pedagógicas e de aprendizagem, como aqueles da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Marco Legal da Primeira Infância, entre outros. Neste processo de seleção e avaliação de livros, conjugam-se critérios de diferentes ordens para garantir a avaliação com princípios éticos, legais e pedagógicos.

A primeira infância e o papel da creche e pré-escola

A primeira infância engloba o período desde o nascimento até os seis anos de vida. Trata-se de período crucial para o desenvolvimento da criança e para a preparação para a alfabetização e aprendizagem da matemática. Na primeira infância, o desenvolvimento do cérebro é um processo de muitas mudanças; as oportunidades oferecidas pela plasticidade do desenvolvimento cerebral desta etapa não se repetem, na magnitude em que acontecem nesta etapa, em qualquer outra etapa do desenvolvimento. A primeira infância representa a primeira e mais importante janela de oportunidade para nutrir a criança com afeto, descobertas e, certamente, com novas aprendizagens.

Para a linguagem, a primeira infância é definitiva. O desenvolvimento da linguagem tem os seus marcos que representam comportamentos, habilidades e conhecimentos tangíveis e universais (são identificáveis em crianças de todas as línguas e culturas) e que sinalizam os estágios e a qualidade da evolução do processo da aquisição da linguagem oral. Associados a estes marcos, há também os marcos que sinalizam o desenvolvimento da literacia emergente e que dependem ainda mais de estímulo e instrução. Os marcos da literacia emergente são desenvolvidos intencionalmente; por exemplo, reconhecer letras envolve ensinar o nome das letras; manusear um livro, da mesma forma, envolve o hábito de ler para a criança. O período em que a criança está na creche e pré-escola são chave para que se estimule o desenvolvimento saudável e oportuno da linguagem como de outras competências. O papel da creche e pré-escola, portanto, envolve estabelecer os alicerces de um longo processo de aprendizagem e formação do leitor.

Os livros aprovados pelo PNLD, em seu escopo pedagógico, são avaliados de acordo com os critérios da BNCC, que traz um contínuo de habilidades e conhecimentos a serem mobilizados na educação infantil. As competências gerais da BNCC abordam aspectos em sentido amplo relacionados a comportamento e apreciação de emoções, uso de linguagens e construção de comunicação efetiva, exercício de diálogo, construção de autonomia e valorização de diversidade, entre outros elementos que envolvem comportamento, emoções, uso de tecnologias, vivências culturais, autorregulação e convívio em sociedade. Essas competências envolvem o desenvolvimento da linguagem e fornecem bases para a alfabetização. Entre as competências previstas para a educação infantil na BNCC, se destacam:

O eu, o outro e o nós

Corpo, gestos e movimentos

Traços, sons, cores e formas

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Em 2019, foi lançada a Política Nacional de Alfabetização (PNA) que, apoiada na BNCC, prevê uma série de princípios para um trabalho colaborativo de famílias, professores, escolas, redes de ensino e poder público para elevar a qualidade da alfabetização em todo país. A PNA apresenta os conceitos de numeracia, literacia, literacia emergente e familiar, entre os quais a literacia representa um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao desenvolvimento da leitura e escrita. A literacia emergente é o nível fundamental da literacia cujas habilidades e conhecimentos formam os precursores, ou a base, para a alfabetização. A literacia familiar, representa o conjunto de práticas ligadas a linguagem oral e escrita adotadas dentro do ambiente familiar pelos pais e/ou cuidadores, bem como o estímulo e provimento de instrumentos para essas práticas. A numeracia, por fim, representa o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados a matemática e seu uso no dia a dia. Existem habilidades precursoras que favorecem a compreensão da matemática formal trabalhada nos primeiros anos do ensino fundamental e que devem ser desenvolvidas durante a educação infantil.

Com base nesses princípios, o edital do PNLD 22 é um marco de uma nova etapa na evolução do PNLD. Serão oferecidas obras didáticas de qualidade para professores da educação infantil, da creche e pré-escola, com conceitos atualizados e atividades pedagógicas que favorecem a prática de ensino. Os conceitos apresentados contribuem para fundamentar e sustentar a intencionalidade pedagógica e garantir o protagonismo dos educadores. São mais um recurso, ou alternativa, para qualificar o trabalho na Educação Infantil.

Os componentes de literacia que foram contemplados nas obras são: compreensão oral de textos; vocabulário; consciência fonológica e fonêmica; conhecimento alfabético (conhecimento das letras e seus sons); e produção de escrita emergente (trabalho psicomotor que favoreça a escrita e o traçado das letras). Em relação a numeracia, os componentes são: quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo; localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume; formas geométricas elementares; raciocínio lógico e raciocínio matemático. Também se exigiu que materiais e propostas de atividades contemplassem e respeitassem a diversidade da cultura nacional. Exigiu-se sugestões de jogos e brincadeiras que explorem a riqueza cultural das regiões e do folclore brasileiros.

No livro do educador, as propostas de atividades devem respeitar a faixa etária das crianças. Todas as tarefas propostas devem apresentar um componente lúdico que engaje as crianças de forma natural e motivadora. Também devem ser apresentadas atividades de literacia familiar, que possam ser repassadas aos pais a fim de fomentar o hábito da leitura nas crianças. Os materiais destinados ao professor contêm base teórica e apresentam sugestões de itinerários pedagógicos para a programação das atividades e distribuição dos objetivos de aprendizagem durante o ano. São diversas as propostas de práticas,

incluindo histórias e brincadeiras, atividades de trava-línguas e experiências de diferentes escopos; mas todas tem algo em comum: o objetivo de facilitar a implementação das intenções pedagógicas.

As obras do PNLD para educação infantil

As obras avaliadas e aprovadas neste edital estão subdivididas em três grandes grupos: Creche (0 a 3 anos e 11 meses); Pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses); e Guia de alfabetização (para professores de pré-escola). As obras para a creche e o guia de alfabetização são destinadas apenas para os educadores; as obras destinadas para a etapa pré-escolar incluem volume para o professor e outro para as crianças de 4 e 5 anos, que terão seu livro didático e a oportunidade de se aproximarem do mundo letrado de maneira lúdica e com proposta visual e gráfica atrativa. Algumas obras subdividem-se em dois volumes, na creche, com Volume I, educadores de crianças de 0 à 1 ano e 6 meses, e Volume II, educadores de crianças de 1 ano e 7 meses à 3 anos e 11 meses; ou na Pré-escola, com Volume I, educadores e crianças de 4 anos, e Volume II, educadores e crianças de 5 anos. Outras obras aglutinam o conteúdo em volume único, com um volume para educadores de crianças de 0 à 3 anos e 11 meses na creche e um volume para Pré-escola, educadores e crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Além disso, o professor contará com matérias de apoio na forma digital. Em todas as etapas, são oferecidos material complementar em formato digital (.PDF) para impressão e também vídeo-tutoriais de curta duração, para ampliar sua formação continuada. Aos gestores escolares também são apresentados materiais para compreender a estruturação das obras e com textos para auxiliá-los em suas práticas. Para além do livro digital os gestores também contam com uma série de vídeo-tutoriais sobre pontos centrais da obra.

Entregam-se obras resultantes de um longo processo de avaliação e produção de critérios atualizados, de avaliação criteriosa e ética e com produção de resenhas e textos informativos para a escolha dos livros. Assim, encerra-se este PNLD 2022 com as obras apresentadas a seguir. Bons livros, boas escolhas e boa aula!

Ata de Escolha

A ata de escolha será disponibilizada em breve.



